



O Protocolo Ferroviário de Luxemburgo para a Convenção da Cidade do Cabo

- Um novo tratado global para o reconhecimento e priorização de garantias reais detidas por credores em material rodante ferroviário; esses interesses serão registrados em um novo registro público internacional, com sede em Luxemburgo, acessível 24 horas por dia, 7 dias por semana, através da Internet
- Protege os credores que financiam o material circulante por meio de arrendamentos, créditos garantidos e contratos de venda condicional
- Abrange todos os veículos que circulam sobre trilhos ou acima, sobre ou sob uma guia; de trens de alta velocidade a trens leves, de locomotivas de carga e passageiros e vagões a bondes e metrô, e de transportadores de pessoas em aeroportos a bondes e guias móveis e guindastes funcionando sobre trilhos em portos
- Aplica-se quando o devedor está localizado em um estado de ratificação - independentemente da localização do equipamento ferroviário
- Introduce um novo sistema de identificação global para todo o material rodante ferroviário - um número permanente e exclusivo de 16 dígitos a ser emitido pelo registro

Os benefícios: **mais e mais barato financiamento do setor privado para equipamentos ferroviários, custos mais baixos com seguro de crédito; mais locação operacional de material rodante (nacional e internacional); gerenciamento e rastreamento de ativos mais fáceis; e documentação financeira menos cara e mais eficaz.** Ao permitir que operadores/devedores menores e menos capitalizados financiem o equipamento ferroviário em condições atrativas, o Protocolo levará a **uma indústria ferroviária mais competitiva e dinâmica e a mais investimentos no setor ferroviário.** Isso trará benefícios econômicos, sociais e ambientais, **sendo uma ferramenta importante no combate às mudanças climáticas e no apoio ao desenvolvimento sustentável** - enquanto **reduz a necessidade de os governos financiarem ou subscreverem aquisições de material rodante.**

A Convenção da Cidade do Cabo e o Protocolo de Aeronaves já estão em operação em quase 80 países; o Protocolo Ferroviário do Luxemburgo deverá entrar em vigor em **2022.**



O Protocolo Ferroviário de Luxemburgo para a Convenção da Cidade do Cabo

Resumo dos benefícios financeiros

1. Custos de financiamento mais baixos à medida que os bancos reduzem as margens graças aos riscos menores
 - Um sistema jurídico comum que regula os direitos do credor, especialmente em relação à reintegração de posse em caso de inadimplência ou insolvência do devedor, tornando mais fácil e seguro o financiamento de até mesmo transações domésticas
 - Registro de direitos de garantia do credor em um registro público
 - Novo sistema de identificação global, permanente e único para todos os equipamentos ferroviários
 - As margens também diminuem porque um sistema mais seguro incentiva as instituições/ fundos de pensão e investidores de patrimônio privado a entrar no mercado, aumentando assim a oferta de capital privado
2. Menor alocação de capital para bancos contra empréstimos ou arrendamentos sob os modelos de ponderação de risco do BIS = custos reduzidos
3. Redução dos custos legais, de documentação e de estrutura de transação
4. As Agências de Crédito à Exportação levarão o Protocolo em consideração ao avaliar seus prêmios de risco ou encargos de dívida
5. Suporte para leasing operacional com premissas de valor residual mais altas dos locadores (reduzindo os aluguéis iniciais) devido à facilidade de reintegração de posse e remarketing, por sua vez, criando ...
6. ... Economias em custos de equipamento por meio de economias de escala de fabricação como leasing operacional incentiva produtos padronizados, que por sua vez subscreve valores residuais

Os custos serão mínimos - os benefícios serão significativos